

C. Ciências Biológicas - 7. Fisiologia - 5. Fisiologia

EFEITO DA CITOCININA BAP NA FORMAÇÃO DE CALOS EM BROTAÇÕES DE GABIROBEIRA.

Camila Vitória Nunes de Faria¹

Renato Paiva²

Daiane Peixoto Vargas³

Ana Cristina de Souza⁴

Mariana Aline Silva Artur⁵

Ana Carolina Átala Lombelo Campos⁶

1. Bolsista FAPEMIG, 8º módulo de Ciências Biológicas, DBI/UFLA

2. Professor associado, Orientador – DBI/UFLA

3. Pós-Doutoranda em Agronomia/Fisiologia Vegetal

4. 6º módulo de Ciências Biológicas, Unilavras

5. 6º módulo de Ciências Biológicas, DBI/UFLA

6. Ph.D. Student, Wageningen University

RESUMO:

A *Campomanesia xanthocarpa* O. Berg. , frutífera lenhosa nativa do Cerrado, é popularmente conhecida como gabiroba. Apresenta fruto com polpa abundante e succulenta sendo bastante utilizado na fabricação de licores e refrescos. Além disso, a gabirobeira é utilizada na medicina popular como anti-reumático e depurativo. Suas sementes permanecem viáveis por pouco tempo, indicando assim, uma forte recalcitrância. A dificuldade de propagação dessa espécie pode ser superada empregando-se a técnica de cultura de tecidos de plantas. A citocinina 6-benzilaminopurina, BAP, é um dos reguladores de crescimento utilizados no cultivo in vitro responsável por estimular a divisão celular, podendo levar a formação de calos, ou seja, uma massa celular com crescimento desorganizado. A formação de calosidade na base do segmento nodal, devido ao acúmulo de carboidratos, não é desejável na fase de multiplicação já que esta formação pode comprometer a proliferação de gemas axilares e afetar o enraizamento. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da citocinina BAP na formação de calos na base de brotações de gabiroba. Brotações de gabirobeira cultivadas in vitro e apresentando em média 9 mm de comprimento, foram transferidas para meio WPM suplementado com diferentes concentrações de BAP (0; 0,5; 1,0; 2,0 e 3,0 mg L⁻¹), sacarose (3%) e solidificado com ágar (0,6%). O pH do meio foi ajustado para 5,8 antes da autoclavagem a 121°C. O material foi mantido em sala de crescimento sob a irradiância de 43 µmol m⁻² s⁻¹, fotoperíodo de 16 horas e a temperatura de 27±2°. Após 60 dias foi avaliada a presença de calos na base do explante. Nas concentrações de 0,5; 1,0 e 2,0 mg L⁻¹ de BAP, foi observado formação de calos em 100% dos explantes. Já na ausência do regulador e na concentração de 3,0 mg L⁻¹, não houve diferença significativa de acordo com o teste Scott-Knott ao nível nominal de significância de 5%, apresentando 30 e 40% de formação de calos na base do explante respectivamente. Assim, os tratamentos mais indicados para que não ocorra a formação de calos na base são o com ausência de BAP e com 3,0 mg L⁻¹.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: gabiroba, 6- benzilaminopurina, calogênese.

